



CIEA7 #10:

AS BIBLIOTECAS NO DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDOS AFRICANOS/OS
ESTUDOS AFRICANOS NO DESENVOLVIMENTO DAS BIBLIOTECAS AFRICANISTAS:
NOVOS PROBLEMAS E NOVOS DESAFIOS.

Acácio Carvalho Machado[©]

acacio@ces.uc.pt

Pós-colonialismo e a importância da adequação da linguagem de indexação

Ao passarem de colonizados a emancipados os Estudos Africanos ganharam uma nova dimensão. O pós-colonialismo fez com que o exclusivo deixasse de ser a perspectiva ocidental, que olhava África com a estranheza da diferença. A criação do curso de Pós-Colonialismos e Cidadania Global, por um lado, e as temáticas de projectos de investigação na área, por outro, trouxeram consigo novos conceitos e saberes, trabalhados pelos investigadores. E, nessa medida, na Biblioteca Norte/Sul (BNS) a documentação produzida pelo Ocidente convive com a oriunda dos países africanos.

Pretende-se com esta comunicação demonstrar que a BNS, como parte integrante do consórcio de bibliotecas da Universidade de Coimbra, onde não existem critérios de indexação definidos e em que os termos criados não obedecem a preocupações de harmonização, desempenha um papel vital de conciliação do trabalho de normalização dos termos com a criação de novos descritores, adequados aos saberes que respeitem os conhecimentos Africanos.

Conhecimentos alternativos, Pós-colonialismo, Estudos Africanos,
Normalização da indexação, Biblioteca do Centro de Estudos Sociais.

[©] Biblioteca Norte/Sul – Centro de Estudos Sociais

Fazendo parte do consórcio de bibliotecas da Universidade de Coimbra (SIB-UC), com as exigências que isso implica ao nível da não duplicação de registos e, até do cuidado para não ferir susceptibilidades dos colegas das bibliotecas desse consórcio, na Biblioteca Norte/Sul, tínhamos inicialmente o cuidado de não criar descritores que não fossem palavras/expressões já existentes, a não ser quando tal fosse estritamente necessário. Graças à especificidade das nossas áreas temáticas, temos vindo pouco a pouco a sentir a necessidade de gerar descritores inexistentes noutras bibliotecas. Porém, a falta de normalização representa um problema, dado que os critérios de escolha dos descritores são inexistentes, convivendo termos simples e termos compostos, singular e plural numa amálgama extremamente confusa. Actualmente estamos integrados num grupo de trabalho sobre indexação, criado para harmonizar as práticas de indexação na Universidade de Coimbra, numa tentativa de normalização que nos parece urgente.

Com a criação, em 2004/2005, do curso de doutoramento “Pós-colonialismos e Cidadania Global” (PCCG) depressa percebemos essa necessidade de criação de novos descritores. A importância dada aos conhecimentos alternativos, outros saberes até aqui fora do âmbito do científico (as epistemologias do Sul), obrigou-nos a investir em documentação produzida pelos países ditos do Terceiro Mundo, em privilegiar os contactos com investigadores oriundos desses países, e na promoção de uma política de ofertas, de permutas e de aquisições bastante intensa. Paralelamente a isso, os Cursos de Doutoramento (entre os quais o PCCG) promovem uma publicação online, a Cabo dos Trabalhos: Revista electrónica dos Programas de Mestrado e Doutoramento do Centro de Estudos Sociais, sendo os dois primeiros números dedicados a este curso em concreto, e onde são publicados exclusivamente ensaios de estudantes dos Programas, conferências proferidas por professores convidados, entrevistas, informações e outras notas de interesse, constituindo mais uma oferta relevante aos interessados nos Estudos Africanos Pós-Coloniais.

A existência de projectos de investigação com verbas para aquisição de bibliografia (dispendidas pelos próprios Projectos) tem potenciado o crescimento da nossa biblioteca, dado que esses materiais são incorporados no acervo bibliográfico. Nesse sentido, África tem sido objecto de vários projectos, tais como:

Actuais:

- **África 70** sobre avaliação externa, combate à exclusão social e requalificação de áreas urbanas de origem informal;

- **Conflict, Violence and Fragility in West Africa** sobre Estados frágeis, conflito e violência na África Ocidental;

- **'Os Comprometidos': questionando o futuro do passado em Moçambique** sobre Estado pós-colonial, Silêncio polissémico, Identidade e violência e Espaço/memória;

- **RAP - 'Raça' e África em Portugal: um estudo sobre manuais escolares de História** sobre Eurocentrismo em Educação, Racismo, Manuais escolares e África Pós-Colonial;

- **A sociedade civil organizada e os tribunais: a mobilização do direito e da justiça em Lisboa, Luanda, Maputo e São Paulo** sobre Sociedade Civil organizada, mobilização do Direito, Tribunais e acesso ao direito e à justiça.

Já concluídos (nos últimos cinco anos):

- **Pluralidade de ordens jurídicas e sistemas de justiça em Luanda/Angola** sobre pluralismo legal, ordens jurídicas, sistemas de justiça e Estado em Angola;

- **Trajectórias de disseminação e contenção da violência: um estudo comparativo entre Bissau e Praia** sobre violência urbana, violência grupal, jovens e identidades;

- **A cooperação portuguesa e o reforço da segurança humana em estados institucionalmente frágeis (Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe)** sobre cooperação portuguesa e segurança humana na Guiné-Bissau e em São Tomé e Príncipe;

- **Feitiçaria e Modernidade em Moçambique: questionando saberes, direitos e políticas** sobre Feitiçaria, Direitos e políticas, Autoridades Tradicionais e Pós-colonialismo;

- **Peacebuilding processes and state failure strategies** sobre Construção da Paz e Cooperação Internacional em Angola, Moçambique e Guiné-Bissau;

- **A Reforma da Organização Judiciária em Moçambique** sobre Justiça, cidadania, democracia, multiculturalismo, autoridades tradicionais e meios alternativos de resolução de litígios;

- **Identities, Colonizers and Colonized – Portugal e Moçambique** sobre Identidade, multiculturalismo, fronteira e hibridismo.

A par desse investimento, iniciámos e temos vindo a desenvolver um trabalho de indexação analítica das publicações periódicas sobre África mais utilizadas na nossa biblioteca, com ponto de acesso para o texto integral, quando ele está disponível. Ao contrário de outras bibliotecas que não privilegiam o trabalho de indexação, na B N/S parece-nos fundamental uma descrição temática não só coerente mas também exaustiva. Por termos o feedback dos nossos utilizadores que, de um modo geral, consideram bastante valioso esse trabalho, por lhes permitir recuperar informação que sem essa exaustividade seria muito difícil, tal permite-nos colocar em evidência que:

- é fundamental a prospecção no catálogo bibliográfico, daí que, normalmente, percamos algum tempo com os utilizadores a explorar as suas possibilidades;

- procuramos sempre auxiliar nas pesquisas em bases de dados, por exemplo, B-On, pois apercebemo-nos da extrema dificuldade que os utilizadores têm com esse tipo de pesquisas;

- é fundamental, nos Estudos Africanos, a pesquisa na base de dados do CODESRIA (**Conselho para o Desenvolvimento da Pesquisa em Ciências Sociais em África**), daí que, na página online da Biblioteca, esteja posto em evidência o logótipo e respectivo acesso ao site;

- as ferramentas genéricas, como o Google, podem ser de extrema importância para encontrar informação credível, daí o chamarmos a atenção para as dicas de pesquisa e, nomeadamente, para a pesquisa avançada, como aquela que melhor permite a obtenção de resultados;

- deve existir uma boa colaboração com os professores e investigadores, nomeadamente os do Centro de Estudos Sociais, para que, ao nível da indexação, a escolha dos termos seja a mais adequada. Essa colaboração tem sido muitas vezes solicitada e os resultados bastante significativos.

Temos consciência que os estudos pós-coloniais têm pouquíssima expressão em Portugal, apesar do nosso passado colonizador e colonialista. Por outro lado, nos estudos pós-coloniais pouca importância tem sido dada ao colonialismo português, privilegiando-se antes o colonialismo britânico, como se todos os colonialismos pertencessem a uma mesma matriz. Na biblioteca do Centro de Estudos Sociais estamos conscientes da heterogeneidade dos saberes e do poder dos novos colonialismos (a globalização neoliberal). Assim, assumimos a importância de uma indexação cuidada e pertinente, desde que harmonizada, onde os novos descritores representem as necessidades de informação dos utilizadores.

Alguns exemplos:

Meneses, Maria Paula, 1963- - **Para una concepción emancipadora de la salud y de las medicinas : una perspectiva a partir de Mozambique** - Maria Paula G. Meneses ; trad. María Puy.

IN Nova Africa. Barcelona : Centre d'Estudis Africans, nº 17 (Jul. 2005), p. 55-81. ISSN 1136-0437

Medicina tradicional / Feitiçaria / Doenças / Moçambique -- Conhecimentos alternativos.

Angola on the move : transport routes, communications and history = Angola em movimento : vias de transporte, comunicação e história - editors Beatrix Heintze, Achim von Oppen. Frankfurt am Main : Verlag Otto Lembeck, cop. 2008. 265 p. : il. ; 24 cm. ISBN 9783874765534

Estudos africanos / Colonialismo – Angola / Meios de transporte – Angola / Redes de comunicação – Angola / História mundial -- História da África / Poder -- África Centro-Occidental -- 1483-1915 / Guerras -- Angola -- Séc. 17-20 / Tráfico de escravos -- Benguela (Angola) -- 1830-1870 / Caravanas -- 1850-1890 / Escrita – Angola / Angola -- História social -- Congressos, conferências, etc. -- Berlim (Alemanha) -- 2003.

Serra, Carlos, 1947- - **Ciências, cientistas e investigação : (manifesto do reencantamento social)**. Maputo : Imprensa Universitária, Universidade Eduardo Mondlane, 2005. 128 p. ; 21 cm.

Investigação em ciências sociais – Moçambique / Cientistas / Metodologia de investigação / Estudos africanos / Conhecimento científico.

Magical interpretations, material realities : modernity, witchcraft and the occult in postcolonial Africa - edited by Henrietta L. Moore and Todd Sanders. London : Routledge, 2001. XIII, 253 p. ISBN 0415258677.

Outro Autor Moore, Henrietta L., editor literário.

Feitiçaria -- Ensaio -- África Subsariana / Rituais / Magia / Pós-colonialismo – África / Política -- Aspectos morais – África / Ocultismo.

Conscientes de que temos ainda um longo caminho a percorrer no sentido de melhorarmos a oferta dos nossos serviços, e neste caso em concreto, da indexação, o retorno dado por aqueles que nos procuram é a melhor garantia de que estamos no caminho certo. A diversidade cultural dos estudantes/investigadores que frequentam a nossa biblioteca e a multidisciplinaridade própria do Centro de Estudos Sociais, em que a uma atmosfera acolhedora se alia a procura do cumprimento das suas necessidades, obriga-nos a exigir de nós profissionalismo com competência e simpatia. Essa constitui a nossa força e o feedback que obtemos a nossa satisfação.